

TRANSPLANTE DE PLÂNTULAS DE PASSIFLORAS PARA CONSERVAÇÃO *EX SITU* EM COLEÇÃO DE GERMOPLASMA

Eduardo Lima Bomfim¹; Manuel Vitor Prado Santos¹ Suellen Santos
Coutinho¹; Antonio Carlos de Oliveira¹

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. *E-mail do autor apresentador: edwardlima77@gmail.com

O gênero *Passiflora* da família *Passifloraceae*, originado na América Tropical, é amplamente distribuído no Brasil. Popularmente conhecido por seus frutos, o grupo do maracujazeiro detém muitas espécies com outras funcionalidades importantes como a medicinal e a ornamental. De tal forma, a caracterização genética deste grupo se torna de fundamental importância para subsidiar programas de melhoramento, uma vez que a representatividade desse grupo em bancos de germoplasma é ainda incipiente em comparação a tamanha diversidade. Ademais, a expansão urbana e as atividades agropecuárias são fatores de risco para a distribuição de espécies selvagens como as do maracujá. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho foi transplantar plântulas de diferentes espécies de passifloras em áreas de risco da zona rural dos municípios de Tremedal e Piripá-BA, e posterior propagação destes materiais no Laboratório de Genética Vegetal da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista. Foram realizados dois dias de coleta em maio de 2024, em um período pós chuvas, em uma estrada de chão de 28 km, que liga comunidades locais. Durante o percurso foi encontrado áreas de pastagem que se estendem à própria estrada, onde a vegetação das bordas é constantemente pisoteada pelo gado ou ainda consumida, principalmente os frutos das plantas que inclui os maracujazeiros. Áreas antropizadas decorrentes de extração de pedras também foram observadas. Ao término das expedições foram identificadas sete espécies de *Passiflora*, destas, duas com maior abundância na área de estudo (*P. edmundoi* Sacco. e *P. recurva* Mast.) foram escolhidas para obtenção de plântulas. Foram recolhidas da margem da estrada 36 espécimes de *P. edmundoi* e 17 de *P. recurva*, no qual foram acomodadas em recipientes com água e transportadas ao Laboratório onde foram plantadas em vasos e submetidas a aclimatização. As plântulas seguiram no telado em rotina de rega e proteção a sol intenso por artifício de um sombrite. Após dois meses, um percentual de 72% das espécimes de *P. edmundoi* e 41% de *P. recurva* permaneceram vivas, e cresceram significativamente. Os resultados indicam que realizar as coletas no final do período de chuvas é mais efetivo para encontrar um maior número de plântulas, além disso, constatou-se maior resistência da espécie *P. edmundoi* quanto a mudança de área, tendo em vista o menor número de perdas. Por sua vez, a conservação *ex situ* é de fundamental importância para composição de coleções de germoplasma, principalmente fora de áreas de proteção onde a perda de diversidade genética é uma das principais consequências das ações antrópicas.

Palavras-chave: Preservação; Antrópica; Maracujá.

Agradecimentos: UESB.